

MTE

Sindsef-SP é recebido na superintendência para primeira reunião de 2025

A primeira reunião de 2025 entre representantes do Sindsef-SP e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) ocorreu na terça-feira, 18/02, atendendo ao compromisso de reduzir os intervalos entre os encontros e acompanhar a evolução das pautas apresentadas pelo sindicato.

Participaram da reunião Maria Emília e Paulo Natalício, diretores do Sindsef-SP, Pedro Paulino, delegado de base, Paola Giglio, servidora do órgão e César Lignelli, advogado do sindicato. Representando a superintendência estavam Fernanda Delena, chefe da Coordenação de Planejamento e Apoio ao Atendimento, e Benedito Francisco (Benê), chefe de Serviço Administrativo.

CONECTIVIDADE

A velocidade da internet, uma dificuldade recorrente na superintendência e nas demais unidades, foi o primeiro ponto abordado. Como já havia sido informado, o MTE contratou uma nova operadora e está instalando links com velocidades de 100 megas nas unidades. A ampliação já ocorreu na Superintendência, em Araçatuba e Presidente Prudente, com previsão de conclusão nas demais unidades até junho de 2025.



Foi reforçada a orientação para que todas as unidades utilizem a internet da rede contratada pelo MTE, mesmo quando localizadas em espaços compartilhados com o INSS, Receita Federal ou prefeituras.

Outro ponto destacado foi a instalação de impressoras nas gerências e agências que não possuíam o equipamento, uma demanda antiga dos servidores. O uso desses equipamentos será monitorado por Brasília. Sobre a substituição de computadores, a recomendação foi para que os servidores utilizem a rede do MTE e abram chamados para a troca, quando necessário.

RH LOCAL E DIFICULDADES COM PERÍCIAS MÉDICAS

Os representantes do sindicato cobraram resposta sobre o ofício encaminhado solicitando a instalação de um núcleo de recursos humanos na SRTE, visando suprir questões com sistemas, aposentadorias e progressões salariais. Apesar de reconhecerem a necessidade desse serviço, essa reivindicação segue sem ser atendida.

Parte dessas reclamações envolvendo RH tem a ver com perícias, por isso o tema SIASS (Sub-

sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal) também fez parte da pauta.

Desde a suspensão dos convênios com serviços de saúde, as perícias médicas estão sendo realizadas no Ministério da Saúde, no prédio da Receita Federal, na capital. A demanda é elevada e a estrutura insuficiente, resultando em atrasos nos processos administrativos dos servidores.

O Sindsef-SP reforçou a necessidade de uma solução emergencial para São Paulo visando ajudar a categoria, enquanto não há uma definição mais ampla por parte do Ministério do Trabalho e Emprego.

SITUAÇÃO DO REFEITÓRIO / DEDETIZAÇÃO DA SRTE

A dedetização dos andares da SRTE ocorreu em 15 de fevereiro, conforme o calendário semestral. No entanto, outros órgãos do prédio não seguem o mesmo cronograma, o que pode comprometer a eficácia da ação. As gerências e agências que precisarem do serviço, devem solicitar a dedetização para programação da Administração do MTE.

Sobre o refeitório, foi destacado que o existente no 3º andar pertence ao prédio e o MTE não tem incidência sobre esse espaço. Ainda assim, o órgão já doou um micro-ondas para o local. Os representantes da superintendência destacaram a existência de um refeitório próprio no 23º andar.

O Sindsef-SP reforça a importância da organização dos servidores e seguirá cobrando soluções para as dificuldades cotidianas enfrentadas pelos trabalhadores.

